



Preço avulso - 4\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

António da Costa Pinto

Assinatura anual:

120\$00 (Portugal)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

A Esperança

Moreira Vinhas

A vida sem esperança não merece ser vivida. E é no supremo desespero que mais consola o afago de uma esperança. Assim foi sempre, e assim será até à consumação dos séculos.

Com efeito, o povo português desesperou ante os desmandos, que conduziram ao descalabro a Monarquia reinante, e, sonhou com uma vida melhor na esperançosa República de 1910. Entretanto, o Mundo agitava-se em convulsões históricas, entre as chamadas do ódio que havia de conduzir à primeira grande guerra, que durou desde 1914 a 1918. As Nações sofreram os efeitos do conflito, na carne, e, o desespero nas almas.

Mas, quando no dia de S. Martinho se fez a assinatura do armistício, todo o sacrifício se deu por bem empregado ante a esperança de que uma conflagração de tamanhas proporções serviria de exemplo para que já mais se pensasse em novas guerras. Puro engano.

Portugal ganhou esporas de ouro, mediante o comportamento dos seus soldados nesta tragédia, mormente na batalha de Lá-Liz, ganhando também, e, para além disso, algumas indemnizações de guerra, nomeadamente em material ferroviário de origem alemã. Entretanto a sua economia, desde há muito periclitante, não conseguiu forças para resistir aos estragos provocados pelo conflito, no mundo inteiro, até porque os seus políticos, honestos por essência e democratas por convicção, não souberam ou não puderam defrontar os inimigos

Antes perder a vida do que a esperança.

(Quintiliano)

da ordem, que dominaram o poder e anarquizaram as instituições, conduzindo o país à miséria.

O povo, ante os espectros da fome, da doença e da desordem descrita do seu destino mas... ia alimentando uns resquícios de esperança no ressurgir daquela República com que sonhara e que, a despeito de tudo, mantinha bem viva no fundo da alma. É então que, de Braga, surge o movimento de 1926 e, com ele, o renascer de nova esperança, esta plenamente justificada com o saneamento económico-político do país (ainda que à custa de medidas bem duras no sector fiscal e drásticas medidas na manutenção da ordem). Mas breve se descambava na repressão violenta de todas as liberdades públicas, diluindo-se a democracia e a própria República num soluto amorfo.

E nova convulsão mundial, a mais dantesca de sempre, explode sob percussão do terceiro Reich: a de 1939 a 1945. O nosso país não tomou parte activa no conflito, a despeito da sua aliança com o Reino Unido e de este se bater desde a primeira hora nos campos de batalha. Nem por isso deixamos de sofrer-lhe as consequências com a restrição de todos os produtos de consumo, inclusivamente os alimentares, ainda que, quanto a estes, nos quedássemos muito longe da severidade imposta pelo conflito anterior.

Neste tempo, Portugal trabalhava e, três ou quatro anos volvidos estava equilibrada a balança de pagamentos e nada nos faltava, no mínimo essencial à vida somática, embora nos faltasse o poder de compra para bens superfluos. Quanto às almas, essas viviam acabrunhadas no envólucro da incerteza, entre a vigilância da polícia-política e a consciência dos Direitos do Homem. E assim se escoou quase meio-século na ampulheta do tempo, quase cinco décadas de fugidia esperança, quase cinquenta anos de gerações castradas. Por seu turno, o Mundo cultivava o cepticismo quanto a uma paz desejada, receoso de novo conflito armado, o qual, aliás, já mostrava nítidos contornos nos fogos ateados pelas grandes potências. E Portugal lutava na Índia, na África e em Timor, nitidamente a contra-gosto. Deste facto, o

inesperado e quase inconcebível movimento dos Capitães que, naquela manhã radiosa de vinte e cinco de Abril, sacudiu o país num frémito de esperança na Liberdade há tanto perdida. E logo na semana seguinte, a festa do primeiro de Maio fazia dos cravos vermelhos o símbolo dessa Liberdade ao serviço do Povo, que, por sua vez, completou a trilogia democrática, confraternizando em completa igualdade, numa aproximação fraterna.

Mas à festa do trabalho sucedeu, em breve, a classificação de trabalhadores para todos e, se tal classificação existia, não seria necessário trabalhar para se merecer o título de trabalhador. E a mândria assentou arraiais na nossa terra, limitando infinitamente o nível de produção até ao ponto de se tornar necessária a importação de metade daquilo que comemos, com o consequente êxodo, para os países que trabalham e produzem, das divisas e do ouro que amealhámos ao longo dos anos, quando o trabalhador trabalhava e não exigia menos horas de trabalho e mais salários para orgias e lautas refeições obrigadas a lagosta.

A par disto assaltam-se os postos de comando da vida nacional, desde o poder central ao local e deste ao sindicalismo; distribuem-se lugares rendosos a indivíduos cuja única competência para seu desempenho estava na cor política; as Empresas são entregues a Comissões de Gestão e, deste facto, a

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DAS MADEIRAS

N A cerca de um mês, num dos jornais de Lisboa, foi publicada uma notícia de que algumas fábricas de celulose estavam a trabalhar em regime moderado, em virtude dos seus stocks estarem quase esgotados, por falta de matéria prima, ou seja de madeira.

Acusava que a causa era o desvio da madeira para o estrangeiro, pelo seu pagamento estar a ser feito por preço muito superior ao que cá estava a efectuar-se, pelo que os intermediários se desinteressavam dos fornecimentos à nossa indústria em vista da atracção do que ofereciam os estrangeiros.

O Governo, para obviar essa evasiva, resolveu estabelecer preços mais elevados aos que corriam nessa altura no País. No entanto a falta, na nossa indústria, continua a manifestar-se, como facilmente se pode constatar, quem tiver o incómodo de passar junto dos depósitos outrora abarrotados das nossas fábricas de celulose,

Elogio da vida simples

por A. Garibáldi

Quero vestir meu corpo de burel,
E andar descalço, como andou Jesus;
Que o calor da minh'alma seja luz
E o meu alimento pão e mel.

Ter um coração de ouro, como Abel,
Donde o Sol nasça em rios de ouro a flux;
Ajudar meu irmão a erguer a cruz
E a suportar o cálice de fel.

Quero uma vida simples e de flor
E se algum dia me tolher a dor,
As minhas dores em humildade lave-as.

E levar meu viver sem asperezas,
Longe da ostentação, porque as grandezas
Acabam todas entre quatro tábuas...

POR AVEIRO

“Núcleo de Estudos” com casa própria

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, deliberou ceder, por arrendamento, ao Núcleo de Estudos Aveirenses os anexos da Igreja da Misericórdia, que se situam num dos pontos mais centrais da cidade, na Rua de Coimbra, fronteiriço à Praça da República.

Deste modo, não só anuiu à solicitação que lhe foi feita, mas confirma o que, há largo tempo, fora deliberado pela Mesa administrativa daquela instituição.

De acordo com o que desde essa altura fora previsto, a Santa Casa reservou a sua antiga «Casa do Despacho» para as reuniões dos seus corpos gerentes e outras finalidades da sua vida associativa e para repositório das suas espécies artísticas e documentais.

Deliberação que foi tomada na sequência da rescisão do contrato com a Junta Distrital de Aveiro, que ali pensou em instalar os seus serviços culturais, mas nunca levou por diante essa ideia, será oficialmente concretizada logo após a

legalização daquele Núcleo de Estudos há anos gizados, e que agora foram revistos e devidamente actualizados.

(Outras notícias na 2.ª página)

Apontamento

Será agora?...

Será agora o nosso rumo à Dignidade?... Será que vamos ter Homens Fortes que saibam manejar a máquina, já tão ferrugenta deste Navio-Portugal, que tanto tem navegado ao sabor das tumultuosas tempestades?...

É claro, o povo tem sempre uma palavra a dizer: a saudade de quantos amam a Paz e a Ordem!... Mas agora talvez nos sintamos mais confiantes nas palavras desses Homens Fortes: — «Nada queremos com os Comunistas». Ainda bem!...

Então fechamos nossos olhos e paremos nossos pensamentos, na esperança de um Verdadeiro Milagre, ao abri-los no renascer com exuberância em um Portugal nobre, com o perfume das suas tradições!...

Não queremos mais sofrimento, tal como não queremos ver crianças pedindo pão, descalças, rotas, vivendo em cabanas (em bairros de lata), maltratadas, sem amor e carinho!... Elas serão o futuro deste nosso Portugal!... Queremos olhar com ternura para todos os velhinhos, auxiliando-os no cansado caminhar perto do seu fim!...

Saibamos amar, saibamos sentir os olhos humedecidos com dignidade... e, também folhear com respeito aquelas belas páginas dos «Lusiadas», escritas por esse Homem que foi Camões!... Homem arrogante que nunca se vergou às intrigas políticas e soube sempre respeitar com puro amor a Pátria!... e morreu de saudade e amarga solidão!...

Assim e na melhor esperança, queremos confiar nesses Homens Fortes, porque Portugal tem de se defender desses rebeldes filhos que de um dia para o outro e à sombra da Liberdade fomentaram as mentiras e as intrigas de que somos vítimas.

Será agora que prestarão contas esses perigosos abutres, avidos na pilhagem... e pretensos destruidores da nossa Pátria?...

Angeja, Junho 1979

Jane Branco

A RODA

Neste semblante
De idiote,
De desvario
E de chatice,
Eu sou da engrenagem
Um dente que range
E que sente
A pressão da passagem;
Tu és da pureza
A rotura,
Da bondade a candura
Que mente!...
O dente que range
E não sente,
O rodopiar
Da desventura;

Nós somos
A roda corroida
Da ingratitude!...
A que desgasta
Quem lhes opõe a mão;
A engrenagem que brinca,
Receando
O que não trinca.

A. Maia Santos

Linda foto

FOTOGRAFIA

Rua Luis de Camões, 23-A

CACIA

reportagens
a preto e cores
tudo para
fotografia

Notícias de S. João de Loure

A PONTE E AS RUAS CARECEM REPARAÇÃO

Chamamos a atenção das entidades competentes para que tomem medidas urgentes para a reparação da Ponte de S. João de Loure, sobre o Rio Vouga, pois está a oferecer um certo perigo, principalmente a carros de grande tonelagem.

Também a estrada entre Angeja e S. João de Loure se encontra em péssimo estado, sendo os buracos um perigo constante para o trânsito, principalmente de motorizadas, pelo que se impõe a sua rápida reparação.

ESCOLA DE MÚSICA

Na sede da Banda Velha União Sanjoanense está a funcionar uma escola de música, de segunda a sábado, das 21 às 24 horas, graças à iniciativa de dois elementos daquela Banda, os srs. António Fonseca e Manuel Lopes Pereira da Silva, que todos os meses fazem um pedatório pelo lugar para pagar ao Prof. Gilberto Melo.

As lições de solfejo deste Centro Cultural de Música começaram à pouco mais de seis meses e já há frutos colhidos, pois quatro jovens já se encontram nas estantes e muito em breve outros tantos se seguirão.

A continuar esta escola de música, daqui a poucos anos a Banda Velha União Sanjoanense terá uma grande parte de executantes novos, o que tanto a valorizará.

Assim o esperamos.

RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Muito se tem falado na construção de uma nova Residência Paroquial em S. João de Loure. Pois era bom que se pensasse nessa obra o quanto antes.

A Comissão do Culto mandou proceder à pouco tempo a uma pequena reparação na sala de jantar da Residência Paroquial existente, mas no seu todo o prédio poucas condições tem para habitar.

ARRAIAL POPULAR

No lugar de Loure, desta freguesia, realizou-se no último dia 14 o característico arraial de Santo António do Jardim, com a participação do conjunto «Improviso-5», de Angeja, e organizado pela mordomia dos festejos de S. Bartolomeu do corrente ano.

AFOGADO NO VOUGA

No dia 14 do corrente, pelas 15 horas, quando tomava banho com alguns amigos no Rio Vouga, no campo de Loure, morreu afogado o jovem Felisbello Alves Abreu Valente, de 20 anos, natural daquele lugar, que prestava serviço militar na Base Aérea 3, em Tancos, e se encontrava na sua terra a passar uns dias.

A tragédia ocorreu precisamente no local onde há 17 anos morreu também afogado o seu pai.

Foram desde logo feitas todas as diligências para encontrar o corpo do malogrado militar, mas tudo em vão.

No dia 16, pelas 16 horas, bombeiros de duas corporações, de

Albergaria-a-Velha e Novos de Aveiro, estes com seus mergulhadores actuaram na zona onde o infeliz desapareceu, sem qualquer resultado. Só no dia 18, pelas 13 horas, a cerca de um quilómetro do local onde o Felisbello deixou de ser visto, foi o cadáver encontrado pelos «homens-rãs» dos Bombeiros Novos de Aveiro e dois populares de Angeja.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades religiosas locais e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Tomaram parte no funeral duas representações militares — uma da Força Aérea Portuguesa e outra composta por uma Secção de Paraquedistas da Base 7, de Jacinto, que lhe prestaram todas as honras militares.

Foram-lhe oferecidos 80 bouquets e coroas e muitos ramos de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna a sua noiva menina Maria Aldina dos Santos Tavares, de Loure.

O ataúde foi conduzido no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Lamentando a tragédia, enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguiram há dias para a Venezuela, onde vão exercer a sua actividade, os nossos amigos Fernando Trindade e Jorge Cabecinho, ambos de Loure, aos quais desejamos muitas felicidades.

— Regressou do Luxemburgo, onde permaneceu alguns anos, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Sequeira de Oliveira, de Loure, que já cumprimentámos.

S. D. L.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 30 de Junho, pelas 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«IMPROVISO - 5»

de Angeja

Serviço de Bufete — Caldo Verde

Sardinha assada — Bebidas, etc.

Promovido pelo Centro de Cultura e Desporto (C. C. D. Portucel)

*

No dia 7 de Julho, pelas 22 horas

Conjunto «OS FARAÓS»

da Mamarrosa (Bairrada)

num igual festival popular

Venda em hasta pública

No próprio local, na Rua Marquês de Pombal, no Cabeço — Cacia, vende-se no dia 8 de Julho de 1979, pelas 20 horas (8 da tarde), o prédio que foi do falecido António Lourenço, junto à Residência Paroquial.

Por Aveiro

A Biblioteca Municipal encerra aos sábados no verão

Em consequência de a frequência ao sábado ser francamente diminuta — por vezes não excedendo dois ou três leitores, com o costume de lerem jornais do dia — a Câmara Municipal tomou a deliberação de, durante os próximos meses de Verão, manter encerrada, nesses dias a Biblioteca Municipal.

Semana do Filme Francês em Aveiro

O Departamento de Línguas e Culturas Modernas da Universidade de Aveiro, com o apoio dos Serviços Culturais da Embaixada de França em Portugal, levará a efeito uma semana dedicada ao filme francês.

As sessões terão lugar de 2 a 7 de Julho, das 18,30 às 20 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, no edifício dos Serviços de Turismo.

Programa elaborado: «Bondu Sauvê des Eaux», Jean Renoir, 1932; «Don Juan», Macel Bluwal, 1965 (comédia de Molière); «Hôtel du Nord», Macel Carné, 1939; «Volpone», Maurice Tourneur, 1941; «Le Boucher», Claude Chabrol, 1970; «Le Diable Boiteux», Sacha Guitry, 1948.

Bodas de Prata dos Rotários

O Rotary Clube de Aveiro comemorou vinte e cinco anos de existência, com diversas cerimónias que se iniciaram com a colocação de uma lápida no jazigo do primeiro presidente do clube, José de Almeida Graça, no cemitério paroquial de Vagos.

Depois, em Aveiro, na casa onde nasceu e morreu Homem Cristo, foi descerrada uma lápida e, mais tarde, no Jardim Municipal, foi plantada uma árvore da amizade.

Alusiva à efeméride, foi cunhada uma medalha em porcelana da Vista Alegre, com tiragem limitada.

Parque de Campismo vedado a cães

No intuito de evitar perturbações que desagradem às pessoas que nele procuram uma placidez repousante e temperadora e mesmo quaisquer vislumbres de perigo, ou apenas só amedrontamento das crianças, a direcção do parque de campismo adstrito à Base Aérea, em S. Jacinto, resolveu vedar a entrada no bem dotado recinto, aos cães, com que quaisquer pessoas pensassem em acompanhar-se durante a sua estadia.

A medida foi recebida com agrado por uma considerável maioria dos campistas que se encontram na disposição de, por esse facto com maioria de razão, utilizarem o referido parque de campismo.

Ajudai a Indústria Portuguesa!
Comprei só produtos portugueses!

Serviços Municipalizados de Aveiro

A V I S O

Por motivo de trabalhos urgentes a efectuar pela EDP nas suas linhas de distribuição que alimentam a Subestação destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo, dia 1 de Julho, das 7 às 13 horas, às freguesias de CACIA, ESGUEIRA, GLÓRIA, VERA-CRUZ, ARADAS e S. BERNARDO e ainda aos lugares de COSTA DO VALADO, QUINTÁS, AZURVA e EIXO (Str.ª da Graça).

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de restabelecer o fornecimento de energia antes da hora indicada, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS EM CARGA, para efeito das precauções a tomar.

Aveiro, 26 de Junho de 1979

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO,

António Máximo Gaioso Henriques

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 61/79

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ERMELINDA DA LUZ MATOS, residente na Travessa Tenente Resende, n.º 21, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DA LUZ DE MATOS, da sepultura n.º 2432, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2413, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Maio de 1979.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Cristo Cerqueira

VENDEM-SE

Um terreno na Praia a arroz, com a área de 4016 m², no canto do Miguel (junto aos herdeiros do Ildefonso).

— Um gramual com a área de 3148 m², nos Carreiros (campo de Angeja).

Informa: Em Cacia, o sr. António Tomás; e em Angeja, o sr. António A. Salgado.

TERRENO

para montagem de indústria ou construção de habitações

VENDE-SE EM CACIA, na Estrada do Vale Caseiro, com a área aproximada de 5.000 m². Todo vedado a muro e com grande poço de água. Tem 36,5 m. de frente e 183 m. de fundo.

Informa a Redacção deste jornal.

A Esperança

(Conclusão da 1.ª página)

sua ruína a curto prazo; a ideologia política sobrepuja o interesse nacional, e ninguém se entende; estende-se a mão à caridade para se viver, mas as esmolas que recebemos terão de ser pagas com um esforço de produção em que não nos empenhamos; os governos caem à cadência média de seis meses, numa réplica à situação de 1926 e como que a apontá-la para uma reflexão séria.

Seria para isto que se fez a revolução dos cravos?

Pelo menos não foi essa a promessa que nos fizeram; antes prometeram-nos ordem, disciplina, paz e a liberdade que não tínhamos.

O que nos deram?

Golpismo, libertinagem, sementes de ódio, anarquia, insegurança, miséria material e moral.

Que esperança nos resta?

Uma esperança no trabalho honrado, no repúdio de quem pretende manobrar-nos na política da terra queimada, no senso comum dos portugueses, no respeito por todas as ideias, numa acção coesa do eleitorado em busca do sistema político que dê ao país e ao seu povo a plena satisfação dos seus anseios.

Antes perder a vida do que a Esperança, diz-nos o pensador. E Portugal, que não quer perder a vida, terá que manter — e manterá por certo — uma última Esperança.

Moreira Vinhas

Devida homenagem ao Dr. Quina Serreira

No dia 20 do corrente os povos do Sobreiro e S. Marcos prestaram significativa e merecida homenagem ao sr. Dr. José Arnaldo Quina Domingues Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha, sendo descerrado um busto daquele distinto clínico no largo em frente da sua habitação, o cujo recinto foi dado o nome do homenageado.

No próximo número publicaremos a devida reportagem.

Vende-se

Casa de lavoura na Rua de Castela, em S. Bernardo, com quintal e poço.

Mostra e recebe ofertas Conceição Rodrigues Casal, residente na mesma rua.

Salão Belita

CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara)

AVEIRO

De Esgueira

De Angeja

Falecimentos na região. — No dia 24 de Abril findo, faleceu em França, vítima de um acidente, a sr.ª Ana Pereira Nunes, de 25 anos, que tinha ido àquele país tratar de uma sua irmã. Era casada com o sr. Isaias Pereira Caxias, filha do sr. Onil das Neves e de sua esposa sr.ª Luciana Pereira da Silva, todos moradores no Viso desta freguesia.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta freguesia, onde chegaram no dia 8 de Maio, sendo depositada na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, após a celebração de missa de sufrágio naquele templo.

— Na sua casa do Olho de Água, desta freguesia, faleceu no dia 19 de Maio último a sr.ª D. Celeste Tavares Vieira, de 61 anos, casada com o sr. António da Maia e Silva, de Mataduchos e industrial de padaria na Figueira da Foz.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de Santo António, em Aveiro, onde o rev. pároco da nossa freguesia celebrou missa de corpo presente no mesmo dia, pelas 18,30 horas, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10,15 horas, para o cemitério de Esgueira.

— No dia 21 de Maio, faleceu na Cova do Ouro, desta freguesia, a sr.ª Emília da Costa Lima, de 73 anos, casada com o sr. Manuel Pinto Leite e mãe do sr. Manuel da Costa Leite, motorista, residente na Presa.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, após ser celebrada missa de sufrágio naquele templo.

— No hospital de Aveiro, faleceu no dia 1 de Junho corrente o sr. Ernesto Pereira Duarte, de 62 anos, cerâmico aposentado, casado com a sr.ª Arminda da Silva Cunha, residente na Quinta do Torto (Quinta do Gato), pai dos srs. Artur, João e Ernesto da Silva Pereira e das sr.ªs Maria de Lurdes, Maria da Alegria e Rosa da Silva Pereira.

Foi depositado na capela da Quinta do Gato, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério de Esgueira, após ser rezada missa de sufrágio naquele templo.

— No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 7 do corrente o jovem José Joaquim Egreja Pereira, de 17 anos, que na tarde do dia anterior chocou de motorizada com um automóvel. Era filho do sr. Zacarias Gonçalves Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª Emília Alves Egreja, moradores nas Alagoas de Esgueira.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 11 para a capela da Quinta do Gato, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério de Esgueira, após missa de sufrágio.

— No dia 16 do corrente, faleceu na Quinta do Torto (Quinta do Gato) o sr. Basílio Nunes Baptista, de 80 anos, viúvo desde 27 de Dezembro de 1978 de Rosa de Jesus Valente; pai das sr.ªs Angelina e Maria de Lurdes Valente Nunes Baptista e do sr. Manuel Valente Nunes Baptista; e cunhado do sr. Diamantino Rodrigues Branco, comerciante no Solposto.

Foi depositado na capela da Quinta do Gato, realizando-se o

Angeja sem Pároco. — A nossa freguesia aguarda com muito interesse a nomeação de um novo Pároco, pois desde a morte do saudoso P.º João Evangelista Nunes Marques, em 3 de Novembro do último ano, os serviços religiosos estão a cargo do rev. Pároco de Frossos sr. P.º Horácio Cura. Que o venerando Bispo de Aveiro se lembre da nossa freguesia e da sua gente.

Festas de Angeja. — Aproxima-se o mês de Agosto e não se fala ainda na promoção dos festejos de Nossa Senhora das Neves, nem nas Festas Regionais, estas que decerto não se realizarão este ano.

Os festejos em honra da nossa Padroeira possivelmente serão reduzidos e organizados à última hora.

Festival Popular. — Na noite de S. Pedro (dia 28), vai realizar-se na Praça desta freguesia um grandioso festival popular, com a participação do conjunto local «Improviso - 5».

Espera-se a afluência de toda a mocidade da nossa terra.

Porta-chaves. — Achou-se já há cerca de dois meses um porta-chaves de cabedal, que está em poder do sr. Raúl Capela, residente na nossa Praça, para entregar a quem provar pertencer-lhe.

Noitada de S. Pedro

No campo de jogos da Celulose No dia 28 de Junho, pelas 22 h.

com a colaboração do conjunto

«RENOVAÇÃO»

Especial serviço de Bufete

Caldo Verde — Sardinha assada

Frango de churrasco

Petiscos vários — Bebidas, ect.

Organização dos Bombeiros da Celulose

Vende-se

Casa de lavoura, na rua da Pereira, em Angeja, pertencente a Vicente Ferreira Souto.

Tratar com Virgílio dos Santos Ferreira, na mesma casa.

funeral no dia 18, pelas 16,30 horas, para o cemitério de Esgueira, após missa de corpo presente.

— E no hospital de Aveiro, faleceu no dia 19 do corrente, vítima de doença súbita, o sr. António Francisco Júnior, de 72 anos, marceneiro, casado com a sr.ª Rosa Adelaide Pereira Pinto, residente junto da passagem de nível de Esgueira; pai dos srs. Mannel Francisco Pereira Pinto e António Pinto Francisco e das sr.ªs Odília Rosa e Rita Maria Pereira Pinto, Maria José e Maria Arminda Pinto Francisco.

O seu funeral saiu no dia seguinte, pelas 16 horas, da casa mortuária daquele hospital para o cemitério de Esgueira, ao abrigo do rito Jeová.

Tratou dos funerais a nova Agência Funerária Gamelas, de Esgueira, que transportou os atáúdes no seu auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pésames.

De Mataduchos e Almieira

Falecimentos. — No dia 5 de Junho corrente, faleceu em Mataduchos a sr.ª Maria Domingues de Sá, de 80 anos, viúva desde 10 de Junho de 1964 de Bento Marques Vieira; mãe dos srs. Joaquim da Cruz Vieira e Bento Domingues da Cruz Vieira e cunhada dos srs. António Vieira Marques da Cunha e Virgílio Ferreira, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial, pelo rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas.

— E no dia 13, foi acometido de doença súbita, falecendo horas depois no hospital de Aveiro, o sr. Manuel Francisco Neto, de 59 anos, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Cunha e pai dos srs. António e Manuel Rodrigues Neto, todos residentes em Mataduchos.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa no dia seguinte, realizando-se o funeral no dia 15, pelas 11,30 horas, para o cemitério de Esgueira, tendo o rev. pároco celebrado missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou dos funerais a nova Agência Funerária Gamelas, de Esgueira, que transportou os atáúdes no seu auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Festejos populares. — Realizaram-se novamente este ano, nos Arneiros de Mataduchos, os festejos populares de Santo António, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, tendo-se exibido com muito agrado do público o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia e actuado dois conjuntos, um Zé Pereira e a Sonora Valente.



De Azurva

Festas ao S. Geraldo. — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de Julho próximo, vão realizar-se neste lugar os festejos em honra de S. Geraldo, nos quais participarão as Bandas de Música de Eixo e Canelas, para a Procissão e noitada de domingo; os conjuntos típicos «Os Sanjoanenses» e «António Paixão», para o festival nocturno de segunda-feira; e os conjuntos de ritmo «Os Faraós» e «Os Pavões», para o festival de encerramento na noite de terça-feira; e uma aparelhagem sonora durante as festas. Publicaremos o respectivo programa no próximo número.

Furgonete "Fiat" 3.500 ks.

Com 30.000 Kms., em estado novo

Vende: José Augusto Magalhães, Vale da Silva — S. João de Loure

Vende-se

Moradia acabada de reconstruir na Viela da Fonte, na Quintã do Loureiro, com 6 divisões, adega e bom quintal.

Informar com José Pinto, na Rua da Ribeira, em Sarrazola; ou Arménio Monteiro, nos Lares, em Cacia.

Vende-se

Casa de lavoura com anexos, quintal, árvores de fruto e poço, em Vilarinho (Cacia).

Informa a Redacção deste jornal.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Minha senhora: As cartas anónimas revelam o carácter tão baixo e moralmente sem princípios de educação ou de boa família. Ao persentirmos na chegada de uma carta anónima, quem seja moralmente bem formada, não deve abri-la, pois sujaria os sentimentos da alma.

Infelizmente há pessoas que se servem dessa cobardia suja, cheia de maldade e julgam até que vão amachucar, mas são tão mesquinhos!... e até mesmo devemos recordar estas simples palavras: Perdoai, Senhor, eles não sabem o que fazem!... E a Justiça Divina cairá. Porisso, minha senhora, não suje a sua alma, quando desconfiar de uma carta anónima, seja elevada de sentimentos e saiba perdoar as maldades mesquinhas.

PARA VOCÊ...

Seja alegre e comunicativa para todos que a rodeiam.

— Não repita frases que possam magoar os bons sentimentos.

— Nunca seja apressada, lembre-se: há horas para todas as horas da vida.

— Nos momentos de solidão, há quem se sinta mais só.

A NOSSA PRECE

Só tu, meu Deus!... podes mudar o mundo e a vida e as horas das pessoas que vivem sem fé!...

CONSELHO DE BELEZA

Se tem o colorido da tez feio, faça uma máscara de morangos. Esmague-os e misture uma clara em neve e umas gotas de água de rosas. Mantenha 20 minutos.

PENSAMENTO

A vida não é tão longa que se possa respirar sem amor...

SABIA QUE...

Devemos manter as amizades em bom estado e confiantes.

DOÇARIA

Delicioso Bolo «Quatro-Quartos»

Batei em creme 450 grs. de margarina ou manteiga, juntai duas chávenas de açúcar escuro, uma pitada de sal e batei tudo. Juntai 6 gemas de ovos, uma por uma e batei bem; casca ralada de duas laranjas e o sumo de uma. Juntai duas chávenas de farinha integral. Batei as claras em neve e misturar. Cozer numa forma em forno quente durante uma hora. É muito delicioso.

CONTACTO

Realmente o jornal anda atrasado, desculpem. Com os meus cumprimentos, até ao próximo número.

Angeja, Junho 79 J. B.

De Taboeira

Lotaria Nacional

Falecimento. — No dia 23 de Junho, faleceu inesperadamente o sr. Carlos Manuel da Silva Marques Nogueira, de 25 anos, casado com a sr.ª D. Maria Filomena Ferreira Dias Nogueira e filho do sr. António Marques Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Celeste Dias da Silva, moradores na rua dos Pereiros, deste lugar.

Acometido de doença súbita no leite, pelas 5 horas da madrugada, foi conduzido de urgência ao hospital de Aveiro e tendo reanimado regressou a casa, para ir à consulta dum especialista, tendo-lhe repetido o ataque que o vitimou pelas 7,30 horas.

Ao seu funeral, um dos maiores da nossa terra, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Principais números premiados na extracção de 15-6-979:

- 1.º Prémio ... 28007
- 2.º " ... 38452
- 3.º " ... 13220

N.ºs da extracção de 21-6-1979:

- 1.º Prémio ... 5827
- 2.º " ... 27125
- 3.º " ... 36757

Vendem-se em Angeja

Três propriedades, sendo duas óptimas para construção, dando para duas moradias ou mais cada. Tratar com Francisco Nogueira, na Rua da Agra — Angeja.

Vende-se

Quota num restaurante do centro da cidade de Aveiro. Boa clientela. Por motivo de doença. Telef. 91319.

Vende-se

Casa de lavoura com quintal, no lugar de Horta — Eixo. Contactar em Lisboa, pelos telef. 685213 ou 364611.

Vende-se

Prédio de rés do chão e 1.º andar, incluindo um estabelecimento, com jardim, quintal e abundância de água, situado em Angeja, com frente para a Praça e Rua da Fonte.

— Também se vende na mesma Quinta 3 lotes para construção, com frente para a Rua da Agra. Tratar com Arlindo Capela — Angeja.

Carimbos de borracha

Accitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

★ PASSAGENS AERÉAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Trmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer
Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Rogério Reis Graça
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Várzea — ANGEJA

Construtor Civil

Encarregamo-nos de construções e restaurações. Estamos em Aveiro ao seu dispor, no Largo Capitão Maia Magalhães, n.º 8 (junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz) — Telef. 91202 — AVEIRO.

Anedotas

Falava-se de boa e má memória. — Eu cá tenho uma memória prodigiosa — dizia um parlapi-tão — quando uma idela me entra na cabeça nunca mais me esquece. — Homem! E aqueles vinte escudos que eu te emprestei, como foi possível que te esquecesses de mos restituir? — É que esses vinte escudos entraram-me na algibeira e não na cabeça.

*

Um toleirão diz mil banalidades a uma dama: — Gosto muito do chapéu de V. Ex.ª. — Pudera! se ele é de palha...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIO
Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

António da Silva Sequeira (Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Oficina de Serralharia Civil
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO

CASA SOUSA
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS
Materiais eléctricos — Instalações eléctricas
Rua da República, 6 — CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 45
(Em 1 de Julho de 1979)

Os primeiros quatro jogos são do Torneio de apuramento nacional e os demais nove da Taça Internacional.

Portimonense - Espinho	2
Rio Ave - Juventude	1
Bragança - Mangualde	1
Oriental - Alcobaça	1
Nathanya - Rapid Viena	x
Malmö - St. Gallen	1
Bohemians - Zurique	1
Odense - Goteborg	1
First Viena - Sp. Trnava	1
Chénois - Slávia Sófia	2
Brno - Linz	1
Salzburgo - Katowice	1
Oesters - Banik Ostrava	1

Prognóstico para o Concurso N.º 46
(Em 8 de Julho de 1979)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Rapid Viena - St. Liege	x
Nathanya - Bremen	1
Antuérpia - Disburgo	1
Braunschweig - Malmö	1
St. Gallen - Slávia Praga	2
Zurique - Goteborg	1
Firts Viena - Kalmar	1
Linz - Slávia Sófia	x
Brno - Chénois	1
Pirin - Katowice	2
Aarhus - Salzburgo	1
Banik Ostrava - Graz	1
Darmstad - Oesters	1